

Assistência às populações vulneráveis: percepções dos profissionais da saúde da Atenção Básica

Letícia de Lima Trindade¹, Maiara Bordignon², Lucimare Ferraz³, Carine Vendruscolo³, Ivete Maroso Krauzer³, Cristiane Casarotto⁴, Jaqueline Lunkes⁴, Jerusa Fumagalli⁴, Jéssica Alves⁴, Jéssica Wronski⁴, Larissa Führ⁴, Lorraine Cichowicz⁴, Mellani Dumke⁴, Paola Maritssa Dacol⁴, Simone Delai⁴, Úrssula Ritzel⁴, Vanessa Schor⁴

Palavras-chave: Vulnerabilidade em saúde, Enfermagem, Atenção Primária à Saúde, Assistência integral à saúde, Pessoal de saúde.

Este estudo teve como objetivo identificar a percepção dos profissionais da saúde quanto aos indivíduos e grupos que consideram em situação de vulnerabilidade, e às práticas utilizadas para assisti-los no âmbito da Atenção Básica. Metodologia: tratou-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida junto a uma Unidade de Saúde área rural, uma Unidade de Saúde Tradicional da área urbana, uma Unidade de Saúde da área indígena, uma Estratégia de Saúde da Família e um Centro de Atenção Psicossocial II, de um município do Oeste de Santa Catarina. Participaram da investigação 15 profissionais de saúde entre enfermeiros, médicos e técnicos ou auxiliar de enfermagem, os quais foram entrevistados no local de trabalho, individualmente. A análise das respostas gravadas e transcritas ocorreu à luz de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Santa Catarina (nº 149.244/2012). Resultados/discussões: os profissionais consideram como sendo os principais grupos vulneráveis os já mencionados pelas políticas públicas nacionais, sendo as crianças, os adolescentes, os idosos e os trabalhadores. Quanto às práticas utilizadas na assistência a estas populações, identificaram-se as ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, por meio de atividades de educação em saúde, além da visita domiciliar, busca ativa desses grupos e atendimentos na unidade de saúde. Observou-se que, embora os profissionais de saúde identifiquem determinados indivíduos como sendo mais vulneráveis, estes ainda enfrentam dificuldades na assistência a estes e outros grupos o que demanda atenção dos processos de formação e educação permanente na área da saúde.

¹ Orientador, Departamento de Enfermagem do CEO – letrindade@hotmail.com

² Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem do CEO – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Professor Participante do Departamento de Enfermagem do CEO/UDESC

⁴ Acadêmico do Curso de Enfermagem – CEO/UDESC